



Canais de Informações e Temas de Interesse dos Suinocultores, Avicultores e Técnicos, na Região Sul do Brasil

Nádia Solange Schmidt Bassi¹
Cícero Juliano Monticelli²
Arlei Coldebella³
Levino José Bassi⁴

1. Introdução

A sociedade humana vem passando, ao longo de sua história, por ondas de transformação desde a chamada era agrária até a revolução industrial em 1750, passando em 1950 pela era da informação e chegando em 1995 à era do conhecimento. Constata-se que em todo esse período muito se produziu em função do acesso à informação, contudo, é possível que muito se tenha deixado de produzir em função da exclusão da informação.

Na era agrária, produzia-se commodities, posteriormente, na era industrial, geravam-se produtos, logo após, na era da informação, o principal produto eram os serviços. Atualmente, na era do conhecimento, produz-se conhecimento. O advento recente da era da informação trouxe consigo o agravamento da dicotomia entre os que podem e os que não podem acessar informações, em particular a informação agrícola.

Segundo Pino (2006), devemos considerar dois tipos de exclusão: o primeiro refere-se à geração de informação; o segundo, à sua transmissão e utilização, pois o acesso às estatísticas agrícolas cada vez mais é feito de modo eletrônico, utilizando-se computadores conectados à

Internet. Porém essa tecnologia não está acessível a todos, principalmente nas regiões rurais mais pobres.

Na visão de Bordenave (1983), a comunicação no meio rural desenvolveu-se de forma diferente do que ocorre na cidade. Devido à dificuldade de comunicação, os homens do campo nem sempre conseguem articular seus problemas comuns e reivindicar soluções. Nisto estão em desvantagem com a população urbana, melhor dotada de canais de comunicação.

As mudanças ocorridas nos universos da comunicação e da gestão empresarial, notadamente a partir da década de 90, têm requerido das organizações, sejam elas privadas ou públicas, a ampliação e o refinamento dos conceitos, o redirecionamento e aprimoramento dos canais de relacionamento com seus públicos e a consolidação da comunicação como insumo estratégico.

Com o evento da Internet, houve mudança nos conceitos e na forma de se fazer comunicação. O setor agropecuário foi o que mais sentiu os impactos do processo de agregação de novos conceitos, pois em se tratando do uso de ferramentas de tecnologia da informação, sempre foi considerado como um dos mais fracos no sistema produtivo.

¹ Bióloga, B.Sc., Analista da Embrapa Suínos e Aves, Cx. Postal 21, CEP 89.700-000, Concórdia, SC, e-mail: nadia@cnpsa.embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, e-mail: cicero@cnpsa.embrapa.br

³ Méd. Vet., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, e-mail: arlei@cnpsa.embrapa.br

⁴ Biólogo, B.Sc., Assistente da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, e-mail: levino@cnpsa.embrapa.br

Com as mudanças ocorridas ao longo dos últimos anos, torna-se necessário conhecer os principais canais de acesso à informações e os assuntos de interesse dos técnicos, avicultores e suinocultores que desenvolvem suas atividades no Sul do Brasil, para que possam utilizar-se destes canais preferencias para divulgação dos assuntos de interesse deste público.

Este estudo foi realizado com o objetivo de identificar os principais canais de acesso a informações e áreas de interesse dos produtores e técnicos ligados à cadeia produtiva de suínos e aves, usuários/clientes da Embrapa Suínos e Aves.

2. Material e Métodos

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, com aplicação de questionários com perguntas fechadas, específicas para os segmentos de usuários de informações da Embrapa Suínos e Aves escolhidos: técnicos, suinocultores e avicultores do sul do Brasil.

Foram aplicados questionários de acordo com a atividade do público-alvo e com a complexidade exigida por cada segmento. Dentro dos aspectos (variáveis) mensurados estão os canais de comunicação utilizados e os assuntos de interesse de usuários de informações sobre suinocultura e avicultura.

Após a validação dos questionários junto a 5 representantes de cada segmento, foram corrigidas as inconformidades, e os mesmos aplicados em 500 produtores e 285 técnicos, considerando uma margem de erro de 5%. Esta amostragem abrangeu os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, em regiões características de produção de suínos e aves destes estados.

No caso dos técnicos, os questionários foram enviados por e-mail, ou entregues pessoalmente nas empresas. A aplicação dos questionários para os suinocultores e avicultores contou com a participação de técnicos da Embrapa Suínos e Aves e empresas parceiras, que auxiliaram na distribuição e coleta dos mesmos.

Ao final, foi feita análise descritiva dos dados coletados através do pacote estatístico SAS Institute Inc. (2003), identificando e estratificando os principais canais de comunicação e assuntos de interesse por tipo de usuário de informações tecnológicas sobre suínos e aves.

3. Resultados e Discussão

Com relação aos produtores (437), os resultados da pesquisa mostraram que a maioria é do sexo masculino (91,12%), com idade entre 20 e 40 anos (54,07%). O nível de escolaridade predominante é o fundamental, 67,62% dos entrevistados. A suinocultura é a atividade predominante do público entrevistado, com 66,5% da amostragem e o tipo de produção é integração com empresa privada (54,07%).

Com relação aos meios de comunicação utilizados para obtenção de informações agropecuárias, os resultados demonstraram que o produtor rural faz pouco uso das tecnologias modernas de informação como a Internet. Seus meios de comunicação preferenciais são: a televisão (93,37%), o rádio (88,29%), palestras (66,43%), dias de Campo (58,43%), telefone (52,52%) e cursos (49,53%), conforme demonstrado na Fig. 1.

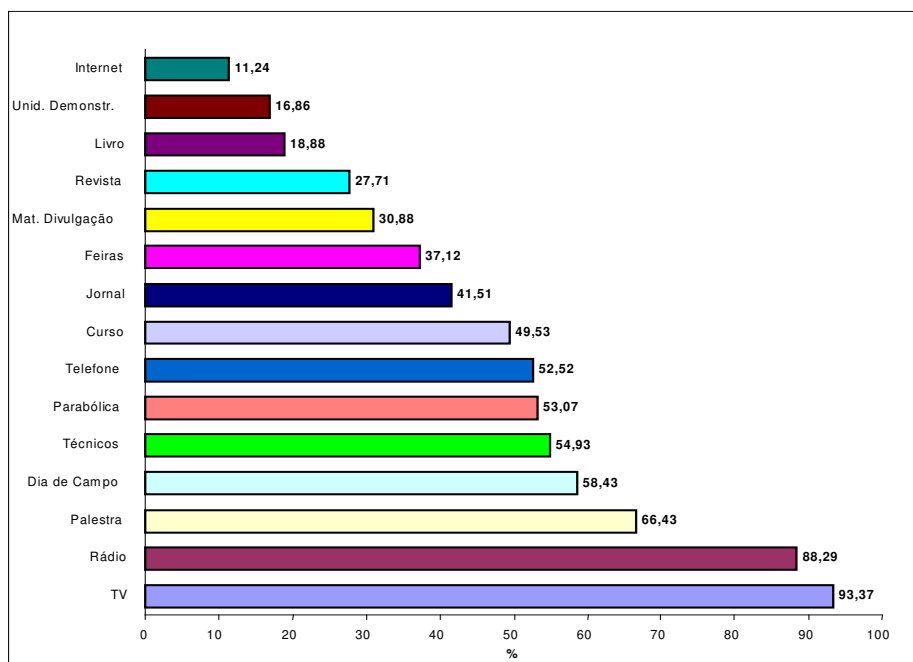


Fig. 1 – Canais preferenciais de acesso à informações agropecuária por parte dos produtores de suínos e aves

Segundo os dados da Tabela 1, as áreas de interesse para recebimento de informações agropecuárias em suinocultura foram: Sanidade (51,26%), Manejo Ambiental (48,05%), Nutrição (46,22%) e Genética (42,79%). Na área de avicultura, as questões foram separadas para

produtores de aves de corte e postura, sendo que os resultados apontados foram: Sanidade (19,68%), Manejo Ambiental (17,85%) e Nutrição (19,68%) na avicultura de corte. Nutrição 11,9%, Sistemas de produção 9,61% e Manejo ambiental 9,15%, na avicultura de postura.

Tabela 1 - Áreas de interesse dos produtores para recebimento de informações agropecuárias, descritas como % de respostas em relação ao total de questionários

Temas	Suinocultura	Aves corte	Aves postura
Sanidade	51,26	19,68	8,47
Manejo Ambiental	48,05	17,85	9,15
Nutrição	46,22	16,93	11,9
Genética	42,79	12,59	9,15
Sistema de Produção	38,44	15,79	9,61
Reprodução	37,76	7,78	5,72
Ambiência	29,98	13,27	6,41
Sócio Economia	27,00	11,44	6,86
Qualidade Carne	23,34	9,61	-
Rastreabilidade	17,85	6,41	4,35
Qualidade de ovos	-	-	7,32

A pesquisa realizada com os técnicos (285) ligados a avicultura e suinocultura, traçaram o seguinte perfil dos mesmos: 92,02% são do sexo masculino, 47,7% possuem ensino superior, 44,04% tem idade entre 25 e 40 anos. Quanto ao número de produtores que atendem, a grande maioria,

92,65% atende acima de 20 produtores, cerca de 56,52% são técnicos especialistas em suinocultura. A maioria dos entrevistados trabalha no Estado de Santa Catarina (49,81%) e 38,8% dos técnicos trabalham em empresa pública.

Os meios de comunicação apontados pelos técnicos como preferenciais para recebimento de informações agropecuárias foram: palestras (87,80%), Internet

(84,82%), revistas (84,82%), cursos (84,05%), televisão (81,18%) e jornais (80,95%), conforme demonstrado na Fig. 2.

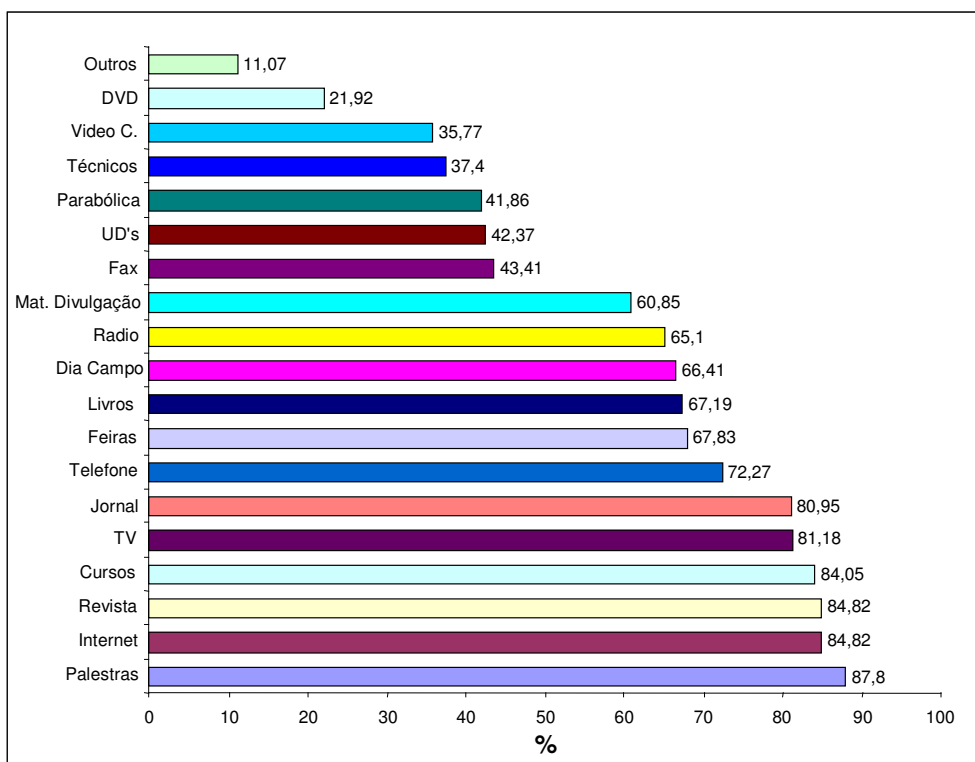


Fig. 2 - Canais preferenciais de acesso à informações agropecuária por parte dos técnicos em suinocultura e avicultura

Conforme demonstrado na Tabela 2, as áreas de interesse dos técnicos para o recebimento de informações agropecuárias são muito semelhantes às apontadas pelos produtores, o que demonstra sintonia entre estes dois segmentos da cadeia produtiva. Em suinocultura, foram apontados os seguintes temas como preferenciais: Manejo Ambiental (65,40%), Sanidade (60,46%) e

Nutrição (58,94%). Em avicultura os temas apontados foram: Nutrição (38,78%), Sistemas de produção (38,40%) e Manejo ambiental (38,02%), para avicultura de corte. Sistemas de produção (36,12%), Nutrição (34,22%) e Manejo ambiental (32,32%) para avicultura de postura.

Tabela 2 - Áreas de interesse dos técnicos para recebimento de informações agropecuárias, descritas como % de respostas em relação ao total de questionários

Áreas	Suinocultura	Aves Corte	Aves Postura
Sanidade	60,46	36,88	29,28
Manejo Ambiental	65,40	38,02	32,32
Nutrição	58,94	38,78	34,22
Genética	42,97	27,38	25,86
Sistema de Produção	55,13	38,40	36,12
Reprodução	41,44	22,43	23,95
Ambiência	38,40	22,81	17,49
Sócio Economia	44,11	30,42	22,05
Qualidade Carne	28,14	25,86	-
Rastreabilidade	32,70	18,25	11,79
Qualidade de ovos	-	-	23,66

4. Conclusões

Com os resultados obtidos através da pesquisa, pode-se concluir que os suinocultores e avicultores do Sul do Brasil, utilizam a televisão e o rádio como fonte de informações. Porém, apesar de utilizarem-se destes canais de comunicação, os mesmos apontaram as palestras, dias de campo e cursos como meios preferenciais para este fim. A internet não mostrou ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os produtores, uma vez que somente cerca de 10% dos mesmos possuem acesso à esta tecnologia de informação.

Quanto aos técnicos especializados em avicultura e suinocultura, localizados no Sul do Brasil, constatou-se que a maioria deles tem acesso à Internet e a utilizam como um dos principais meios de comunicação na obtenção de informações agropecuárias, assim como palestras, revistas e cursos.

As áreas de interesse dos técnicos e produtores são as mesmas, o que demonstra grande sintonia entre os segmentos. Ou seja, o técnico está buscando informações que são do interesse dos produtores para repassa-las à eles. As

áreas apontadas como prioritárias em suinocultura foram: Manejo Ambiental, Sanidade e Reprodução, e na avicultura: Nutrição, Manejo Ambiental e Sistemas de Produção, tanto em Avicultura de Corte como de Postura.

Como estes resultados são comuns para técnicos e produtores, de certa forma, facilita a disponibilização de informações, devendo apenas diferenciar os canais de comunicação assim como a linguagem utilizada, caso se queira disponibilizar esta informação para ambos os públicos.

5. Referências Bibliográficas

BORDENAVE, J.E.D. **O que é comunicação rural**. São Paulo: Braziliense, 1983. 110p.

EMBRAPA. **Política de comunicação**. Brasília, DF: Embrapa/ACS, 2002, 57p.

PINO, F.A. **Inclusão ou exclusão digital na agricultura?** Disponível em: <<http://agrosoft.com>>. Acesso em: 17 abr. 2006.

SAS INSTITUTE INC. **System for Microsoft Windows**: release 9.1.3. Cary: SAS Institute Inc., 2002-2003. 1 CD-Rom

Comunicado Técnico, 441

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Suínos e Aves
Endereço: Br 153, Km 110,
Distrito de Tamanduá,
Caixa postal 21,
89700-000, Concórdia, SC
Fone: 49 3441 0400
Fax: 49 3442 8559
E-mail: sac@cnpsa.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2006): tiragem: 100

Comitê de Publicações

Presidente: *Claudio Bellaver*
Membros: *Teresinha M. Bertol, Cícero J. Monticelli, Gerson N. Scheuermann, Airtton Kunz, Valéria M. N. Abreu*
Suplente: *Arlei Coldebella*

Revisores Técnicos

Paulo R. da Silveira, Cláudio R. de Miranda, Marcelo Miele, Irene Z.P. Camera

Expediente

Supervisão editorial: *Tânia M. B. Celant*
Editoração eletrônica: *Vivian Fracasso e Kênia Cristiane Wollinger*
Foto: *Embrapa Suínos e Aves*